

Catas Altas **Minas Gerais - MG**

Histórico

Em 1702, o bandeirante Domingos Borges descobriu ricas minas auríferas na parte oriental do Maciço do Espinhaço. Mais tarde, essas minas foram denominadas Catas Altas. O povoado que deu origem a atual cidade de Catas Altas só começou a se formar ao redor da mineração a partir de 1712.

Com o esgotamento das minas, na segunda metade do século, Catas Altas tornou-se um arraial pouco populoso e os habitantes que ali permaneceram passaram a se dedicar ao cultivo de pequenas roças de subsistência. Hoje, a setecentista Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, um dos mais belos templos de Minas Gerais, marca o período de efervescência da mineração. Já a singela Capela de Santa Quitéria é um ícone da arte colonial.

A natureza privilegiou muito o município. A Serra do Caraça faz um magnífico cenário para esta pitoresca cidade, formando uma das mais marcantes paisagens mineiras. Espalhadas pela serra, existem 15 quedas d'água do Caraça. A nove quilômetros da sede, está um curioso atrativo: a impressionante construção do Bicame de Pedras, que é a ruína de um aqueduto de pedra que abastecia o local na época do Império.

A Lagoa Guarda-mor, abastecida por quatro nascentes, chama atenção pela sua cor esverdeada e por possuir áreas onde é possível pescar e nadar. Para os que gostam de caminhar, o Pico dos Horizontes é uma boa opção. Para alcançá-lo, é necessário caminhar cinco horas por uma trilha bem demarcada, passando por córregos e cachoeiras. Nesse passeio, existem duas vias para escalada, medindo 300 metros cada uma, aproximadamente, e apresentando grau seis de dificuldade. No início do paredão, encontra-se uma gruta que, segundo moradores, dava guarida a um antigo quilombo.

O grande destaque deste município é o Santuário do Caraça, que atrai muitos turistas pela exuberância de suas paisagens e por sua história. Uma de suas principais atrações acontece à noite, após a missa celebrada todos os dias, às 20 horas. Trata-se da presença dos lobos-guará, que vão até a porta da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens para serem alimentados pelos irmãos do Santuário.

A maioria das festas que alegram Catas Altas durante o ano é religiosa. Dentre elas, destacam-se as de São Sebastião, São José do Trabalhador, São João Temporão, Senhor do Bonfim e, a principal, a da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição. O aniversário da cidade, os bailes de carnaval, as cavalgadas e os rodeios são outros eventos que movimentam o município.

Gentílico: catas-altense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Catas Altas, de Mato Dentro, pelo alvará de 16-02-1724, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Santa Bárbara.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Catas Altas de Mato Dentro, figura no município de Santa Bárbara.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Catas Altas de Mato Dentro passou a denominar-se simplesmente Catas Altas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Catas Altas (ex-Catas de Mato Dentro), figura no município de Santa Bárbara.

Elevado à categoria de município com a denominação de Catas Altas, pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembrado de Santa Bárbara. Sede no antigo distrito de Catas Altas. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Catas altas de Mato Dentro para Catas Altas, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.